



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 49ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 02 de agosto de 2016, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 49/2016 do gabinete do vereador Vanderlei do Conselho informando sua ausência na presente sessão; Projeto de lei nº 69/2016; Projeto de lei nº 70/2016; Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 133/2015; Requerimento nº 264, 265, 267 à 276/2016; Indicação nº 735 à 771/2016. Ofício nº 262/2016 requer tramitação em regime de urgência do Projeto de lei nº 69/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 223/2016 requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas por meio do Requerimento nº 235/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 230/2016 requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas por meio do Requerimento nº 245/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 231/2016 requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas por meio do Requerimento nº 240/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores João Paulo de Lima, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Professor Paulino e Luiz Frare. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador João Paulo de Lima: Questão de ordem. Gostaria de poder contar com V. Excelência e demais vereadores, também as comissões dessa Casa pra que possamos deliberar esse Projeto de lei com urgência, do Executivo, que são das 2 UBSs do bairro Presidente e Pioneiro Catarinense. Gostaria do apoio de V. Excelência pra colocar na pauta da próxima sessão. – Presidente: Registrado. Peço a compreensão da Comissão de finanças, saúde e justiça, de fato é uma demanda antiga da comunidade. Então, peço a compreensão das comissões pra que semana que vem possamos deliberar. - Vereador Professor Paulino: Presidente, não consegui perceber se houve a leitura do nosso substituto do projeto 133 que hoje é a sexta sessão e havíamos solicitado a suspensão do projeto... – Presidente: Foi lido, vereador. Agora segue nas comissões. Temos um voto de louvor e Congratulações aos 25 anos da Uopeccan - Hospital do Câncer de Cascavel, através do Requerimento nº 212/2016, proposto pelo Vereador Pedro Martendal e também assinado por essa presidência. Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Saudação a todos. Na Constituição Federal está expresso: A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e outros agravos e ao acesso universal e igualitário as ações e serviços pra sua promoção, proteção e recuperação. Assim, já vemos justificada essa homenagem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a Uopeccan pelos 25 anos de fundação. Embora o direito a saúde esteja garantido na Constituição, não é o que acontece. Esse trabalho que a Uopeccan faz é diário. O trabalho da legião também é constante juntamente às famílias e pessoas com essa grave enfermidade. Por isso entendo que é uma homenagem justíssima. Vou fazer a leitura de um pequeno histórico. A Uopeccan completa 25 de história no oeste do Paraná, um sonho antigo que iniciou tímido e hoje tornou a Uopeccan um complexo hospitalar de combate ao câncer. No início a Uopeccan construiu e deu vida a casa de apoio ao paciente, porém era pouco. O sonho se tornou grande, pois recebeu o apoio da comunidade. Essa força é até hoje a base pra que a Constituição continue crescendo. A Uopeccan atende diariamente quase 500 pacientes. A Uopeccan seguiu seu trabalho até 1994 com seminários e palestras de conscientização e importância da prevenção. Um fato determinante na história da Uopeccan foi a vinda da bomba de cobalto pra uso da Uopeccan. A casa de apoio foi o pontapé pra construção de um hospital sem fins lucrativos com diferencial da humanização. A Uopeccan é formada por hospital, casa de apoio, núcleo solidário, centrais de telemarketing que são responsáveis pela captação de recursos pra manter as atividades. Um tratamento consolidado, altamente complexo e disponível em poucos centros do país. Mais um acontecimento marcante é a construção do hospital de Umuarama, inicialmente a previsão é de atender mais 600 pessoas/dia, mas a capacidade é de 900 pessoas/dia. A prioridade da Uopeccan é o paciente que enxerga no hospital e sua equipe a possibilidade da cura do câncer. O compromisso da instituição é a dedicação pela vida. Com esse breve relato, se justifica essa homenagem. Temos certeza que continuará tendo essa qualidade de serviço que é prestado hoje e acima de tudo a questão humana que temos visto desde sua fundação. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Parabenizar pela iniciativa e também parabenizar a Uopeccan pelo recebimento de R\$ 1.000.000,00 mensal encaminhado pelo deputado Parcianello que a Uopeccan estará recebendo do Governo Federal e isso é vitalício, estará sempre no orçamento. Parabéns por essa verba que o deputado Frangão conseguiu. Obrigado. – Presidente: Passamos pra entrega do voto de louvor e congratulações. Agora convido pra usar a palavra ao senhor Dimer José Weber. (O senhor Dimer José Weber no uso da palavra agradeceu a homenagem, falou um pouco sobre a composição da diretoria e novamente agradeceu). – Presidente: Sempre um privilégio recebê-lo nesta Casa e a todos também obrigado, e a Uopeccan receba essa homenagem, os voluntários também. Nem precisamos falar que a Uopeccan é uma referência mundial no combate ao câncer. Passamos pra ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos o Projeto de lei nº 54/2016 que altera a lei Municipal 6275 de 8/10/2013 Plano plurianual para o período 2014 a 2007 no orçamento da secretaria de agricultura no valor de R\$ 39.5000,00 de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Só pra dar continuidade na discussão da viabilização desses recursos para uma entidade envolvida com um setor importante para o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município. Hoje aqui através dessa ação que o Rotary faz no município de Cascavel através da Uopeccan, fica retratada a importância também de que a Sociedade Rural faz a um setor que também é a agricultura, o Rotary está atuando na questão da saúde e nós, através desse projeto estaremos incentivando uma entidade que atua na agricultura que é a base da agricultura. Como falei ontem, não tem como nós não reconhecermos a importância desse recurso pra uma obra voltada ao parque de exposições, mas também a toda sociedade de Cascavel que utiliza esse espaço pra eventos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Apenas pra fazer lembrar o vereador Rui Capelão que ontem colocou o fato de o município estar colocando 5 mil reais de recursos próprios como contrapartida, lembrar a ele que no Parque Tarquínio, há uns 5 anos, o mesmo deputado que o senhor acabou de nominar, o Hermes Parcianello fez uma emenda de R\$ 300.000,00 e a piscina térmica do Parque Tarquínio no São Paulo custou R\$ 950.000,00. Toda emenda de qualquer deputado, federal, estadual que venha pra o município é sempre bem vinda. Tendo o município que colocar contrapartida de R\$ 5.000,00 ou de R\$ 650.000,00 que foi aquela piscina térmica. Só não mandamos esses R\$ 300.000,00 de volta pra Brasília porque era inviável fazer o que tinha que ser feito porque a população do Parque São Paulo se manifestou. O município colocou R\$ 650.000,00 de uma emenda de R\$ 300.000,00. Aqui temos uma emenda de R\$ 390.000,00 pra colocar R\$ 5.000,00 de contrapartida. Toda emenda que venha de onde for é bem vinda e o município tem obrigação de colocar contrapartida em qualquer uma delas. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 54/2016 aprovado em primeira pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 61/2016 que denomina de Victório Moretti um bem público no município de Cascavel. O referido projeto recebeu uma emenda da Comissão de justiça e redação modificando o artigo 1º. Coloco em discussão a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra segunda votação do Projeto de lei nº 61/2016 que denomina de Victório Moretti um bem público no município de Cascavel. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 61/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 62/2016 que declara de utilidade pública a ONG Amigos dos rios. Autores: Nei H. Haveroth e Luiz Frare. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Ontem falamos das atividades da ONG Amigos dos Rios, o presidente professor Adelar colocou também muitas informações, mas também citamos alguns associados que fazem um papel importante. E não podemos esquecer o trabalho do jornalista Jair Pereira que, além do trabalho que ele faz com a associação de moradores, também faz pras entidades ambientais porque também é ambientalista, divulga o trabalho, porque é através da informação que chegamos até o cidadão na questão do desenvolvimento da educação ambiental.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

O Alvílio também, o Alberto Pompeu que há poucos dias doou uma área onde foi fixada uma sede pra associação ONG Amigos dos rios que é próxima ao Parque São Paulo onde há projeto de recuperação dessas áreas também, então todos que contribuíram com a continuidade e constância das ações dessa entidade e por isso pedimos voto favorável a aprovação da segunda votação do projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Parabenizar o vereador Luiz Frare e Nei H. Haveroth por essa iniciativa, realmente um trabalho louvável que faz essa honra e tão merecida essa titularidade agora. Percebemos a grande necessidade desse tipo no Brasil e no mundo, Cascavel não é diferente, percebemos o grande papel que faz essa ONG. Nós que moramos próximo ao lago municipal percebemos a arborização que houve nos últimos anos aqui em Cascavel graças a essa ONG Amigos dos rios que faz esse trabalho há tanto tempo. Parabéns. – Vereador Nei H. Haveroth: Se pegarmos fotos de 60, 70, 80 dá até um desespero, hoje quando a sociedade criou essa consciência da necessidade de conviver a conservação ambiental e desenvolvimento econômico, como estavam devastadas naquelas décadas nossas áreas, mananciais do que temos hoje. Hoje mudou totalmente o conceito de olhar a natureza como aliada no desenvolvimento econômico. Claro que sem radicalismo, mas fazendo uma coisa que é possível, essa harmonia e essas entidades têm esse papel de desenvolver essa consciência. É importante também o trabalho do 3º setor que cumprem um papel importantíssimo na aplicação daquilo que é do interesse público, as ações que o poder público não alcança e essas entidades passam a colaborar. O 3º setor tem um papel fundamental pra que o próprio Poder Público desempenhe suas políticas para que toda sociedade melhore e cresça principalmente na área ambiental que se não conservarmos não teremos nem ar pra respirar. Aprovando esse projeto, estaremos dando um passo importante pra continuidade do trabalho dessa entidade. Agradecer o Luiz Frare por ter assinado comigo esse projeto e conseguirmos através dessa Casa o título de utilidade pública a entidade Amigos dos rios. Obrigado. – Presidente: Parabenizar V. Excelência e também o vereador Luiz Frare pela propositura, sem dúvida um projeto mais que merecido esse reconhecimento e declaração de utilidade pública que é uma ferramenta muito importante pra essas entidades inclusive na obtenção de recursos e parcerias. Em votação o Projeto de lei nº 62/2016. Proceda votação nominal senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Ganso sem limite, Walmir Severgnini, Luiz Amélio Burgarelli, Aldonir Cabral, Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Paulo Porto, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães) – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: com 18 votos favoráveis e nenhum contrário, Projeto de lei nº 62/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o pedido de urgência ao Projeto de lei nº 69/2016. Coloco em discussão o pedido de urgência. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Há poucos dias recebemos do senhor prefeito para autorizar a Cohavel concluir as obras que as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empreiteiras deixaram por concluir. Votamos unanimemente pra que fosse aprovado o projeto autorizando que a Cohavel fizesse isso, até porque ela está fazendo a reforma de outros locais públicos da cidade e outros que nem são públicos e, no entanto, pra conclusão dessas obras autorizamos a Cohavel fazer esse trabalho. O interessante é que quando fazemos um projeto, ele tem que passar pela Comissão de justiça e muitas vezes são barrados pela Comissão de justiça e o anteprojeto vem do prefeito sem passar pela justiça... – Presidente: Não estamos deliberando o projeto, só o pedido de urgência. O projeto vai seguir os trâmites normais. – Vereador Rui Capelão: Vamos discutir depois o projeto, mas eu gostaria de colocar neste momento que nós hoje passamos de um conluio de empresas, isso é no Brasil inteiro, porque se você precisa de 10 pedreiros você coloca 5. – Vereador Cláudio Gaitero: Questão de ordem. Estamos discutindo o ofício do prefeito em regime de urgência. – Presidente: Gostaria que o senhor se ativesse ao pedido de urgência. - Vereador Rui Capelão: Quero colocar a necessidade de colocarmos essa solicitação do prefeito. Então, se precisamos de 10 pedreiros a empreiteira contrata 5, se precisa de 10 servente contrata 5. A obra não é concluída no prazo, atrasa e acabam desistindo da construção dessas obras. Então, começa o município ter que fazer essas questões que nós estamos vendo aqui. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Estou preocupado que nessas urgências vem tudo errado. Já votamos a urgência da Cohavel e não estava certo. Então, esperamos que venha da prefeitura, que venha feitinho. – Vereador Luiz Frare: Estamos votando um pedido de dilação de prazo de um requerimento. – Vereador Jorge Bocasanta: Não. – Presidente: Estamos votando o pedido de urgência ao Projeto de lei nº 69/2016. Todos temos a preocupação das obras públicas, diversos problemas, mas estamos discutindo o regime de urgência a esse projeto. - Vereador Rui Capelão: Concordo, acho que o prefeito tem até razão em cima disso mas os pontos da administração estão muito errados em continuar essas obras aqui dentro de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: O projeto foi incluído agora? Verbalmente? – Presidente: Foi lido na sessão de hoje como é tradicional nesta Casa na terça-feira, estamos votando o pedido de urgência, se quiserem votar contra o pedido de urgência, votem contra, não há porque polemizarmos essa questão do regime de urgência, embora eu entenda esse período eleitoral. – Vereador Jorge Menegatti: Só acho que a Casa poderia ter passado a cópia do pedido de urgência porque o senhor tem o projeto em mãos, nós não temos. E de repente jogar o projeto pra o final da pauta. – Presidente: Solicito a nossa secretária Kleide que disponibilize a cópia neste momento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Enquanto vai ser imprimido pra todos os vereadores, só gostaria de dizer que vou defender esse projeto indiferente de quem votar contra ou não. Quero dizer em nome da Frente Parlamentar de saúde, esses 7 vereadores foram até as unidades básicas de saúde e viram os problemas. Infelizmente uma empresa que vou falar, picareta, que assumiu a unidade de saúde do Presidente e também do Pioneiros Catarinense quebrou porque acredito que só tinha 1



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

betoneira e 2 funcionários pra trabalhar e devido a isso foi tentado nesta Casa em regime de urgência que a Cohavel pudesse concretizar essa obra e via jurídica do município não pode terminar essa obra. Estamos novamente votando esse projeto em regime de urgência porque o município vai ter que licitar novamente uma construtora pra que termine essas obras. Então, depende dos senhores. Os bairros gostariam que essas unidades já pudessem estar sendo atendidas essas demandas, então, só quero posicionar aos senhores pra que possamos votar esse pedido de urgência e com certeza vai ser distribuído porque não vai passar por nenhuma comissão ou até pela sessão aqui sem ser deliberado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Acho necessário esse pedido de urgência porque essas unidades eram pra ser inauguradas em fevereiro desse ano, mas a empresa falhou e é necessário que o município tome providências. A população não pode pagar por uma questão de uma empresa que pediu falência. Outra coisa: o que está acontecendo é que estão destruindo o que foi feito, então a Prefeitura precisa tomar providências. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Rui Capelão: As obras têm que ser feitas, mas está sendo mal administradas essas questões, não temos que ter vergonha de pegar no pé de prefeito ou secretário. Falta responsabilidade na fiscalização das obras em Cascavel. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Importante entendermos o que é regime de urgência. Se deu problema no transcorrer dos projetos e há necessidade do Executivo repassar esse projeto pra Câmara pra dar ciência e o encaminhamento pra que solucione um problema, vamos dar prioridade a isso. Acho que votar o regime de urgência neste momento é nosso dever aqui. Quando a mesa colocar em pauta esse projeto, vamos discutir alguns “poréns” da situação, de quem é a culpa por ter votado esse projeto ou não. Agora, não podemos deixar que esse regime de urgência seja implantado aqui pra não prejudicar a população e pra que o Executivo faça as coisas dentro dos trâmites legais. Se o Executivo tem necessidade de passar por aqui pra refazer o projeto por causa de decorrências do processo de licitação, vamos colaborar e não prejudicar a população que está precisando e também o recurso que já foi investido nessas obras. - Vereador João Paulo de Lima: Foi uma construção que estamos fazendo. Não tive período de férias por isso corri atrás e peço que o líder do governo que não tem conhecimento que possa nos auxiliar neste sentido porque é impossível não votar num pedido de urgência. Obrigado. – Presidente: Não imaginei que haveria essa discussão toda porque com pedido de urgência ou sem pedido de urgência eu colocarei em votação na semana que vem. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Não temos como discutir um pedido de urgência sem saber do que estamos discutindo e estamos discutindo o projeto, por isso precisa se falar do projeto pra saber se aprovamos ou não o pedido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Só lembrar ao colega João Paulo de Lima que trabalhei sim durante o recesso, e V. Excelência não venha chamar atenção neste Plenário. Toda confusão foi causada por falta de bom direcionamento. Nenhum vereador tinha esse projeto em mãos, fizeram a leitura e teve vereador pensando que estávamos até



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votando requerimento. Acho que nas próximas vezes... conduzir de melhor maneira pra que não haja essa confusão, essa perda de tempo na condução dos trabalhos. – Presidente: Agradeço. E se houve falhas peço desculpas publicamente. Nosso interesse é acelerar a solução dos problemas que temos em Cascavel e a conclusão dessas 2 UBSs que vêm há muitos anos atormentando a população desses bairros. Como já disse, o pedido de urgência é só pro forma. Depois, colocarei na pauta o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Quanto à importância das unidades, foi bem debatido. Tenho certeza que os membros da comissão não se furtarão a avaliar esse pedido e exarar o mais rápido possível o parecer da comissão pra que V. Excelência coloque na pauta dada a importância. – Presidente: Obrigado. Em votação o pedido de urgência ao Projeto de lei nº 69/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de urgência aprovado registrando-se o voto contrário do vereador Rui Capelão. Passamos ao pedido de dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas através do requerimento nº 235 do vereador Paulo Porto na sessão do dia 28-06-2016. Em discussão, o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos mais um pedido de dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas através do requerimento nº 245 do vereador Paulo Porto. Em discussão o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Da mesma forma temos o pedido de dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas através do requerimento nº 240 do vereador Pedro Martendal. Em discussão o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento nº 264 do vereador Pedro Martendal, 265 do vereador Pedro Martendal, 267 do vereador Pedro Martendal, 268 do vereador Pedro Martendal, 269 do vereador Pedro Martendal, 270 do vereador João Paulo de Lima, 271 do vereador Pedro Martendal, 272 do vereador Pedro Martendal, 273 do vereador Professor Paulino, 274 do vereador Professor Paulino, 275 do vereador Professor Paulino e o 276 do vereador João Paulo de Lima. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador João Paulo de Lima. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador João Paulo de Lima: Tenho 2 assuntos de interesse público e o primeiro quero falar aqui é que nós sabemos que o secretário de educação está passando por um problema de saúde, mas não sei com quem ele deixou essa secretaria e infelizmente temos problemas que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

podem estar sendo resolvidos. Cito aqui a escola Professora Mirian Ana Brusqueta do Jardim Itália que desde o dia da ventania não cortaram a árvore que caiu em cima do Cemei. Outro detalhe: o Cemei Infância Feliz que também é da comunidade do Presidente ganhou uma construtora pra fazer a licitação e inclusive levou os pavers na frente do Cemei e como não colocou até agora as pessoas estão achando que os pavers são doação pra comunidade e as pessoas estão indo lá e pegando esse material. Se o município contratou uma construtora pra colocar os pavers, automaticamente essa construtora tem que fazer e se ela não faz o município tem que executar a construtora que é o caso dessas 2 UBSs que estamos votando com pedido de urgência pra que se faça outra licitação. Quero falar também sobre a escola municipal Irene Ricle que o vereador Walmir Severgnini também tem conhecimento, há quanto tempo estamos fazendo requerimentos e até agora não veio uma resposta sobre a reforma ou ampliação daquela escola porque a demanda aumentou e as pessoas estão a mercê dessa situação. Não vejo ninguém tomando providências e não sei quem fiscaliza as escolas. Onde está a questão dessa parte burocrática de cuidar de situações pequenas como o corte de uma árvore. E olha que o temporal, faz dias que passou. Lamentar essa situação. E falando desse Cemei quero cobrar a Cettrans, inclusive tivemos uma matéria da CATV porque no final da tarde, imagina, tem um transtorno lá porque uma escola municipal, mais 2 Cemeis, um do lado do outro. Infelizmente sem faixa, nada, e até agora nada da Cettrans providenciar. Falei aqui e falo novamente, quando bati aqui na questão da Cettrans, ela foi na comunidade, foi um pedido meu e do Walmir Severgnini, e pintaram, mas já apagou, não tem 60 dias que foi pintado e já apagou. Não sei o que acontece com as tintas da Cettrans. Não posso dizer que a tinta funciona. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Sua preocupação é importante por isso digo que passamos da necessidade de mudar a lei 8666 e fazer um esforço com os deputados federais, porque ela preconiza aquisição de material mais barato. E no entendimento de alguns departamentos jurídicos... estão com entendimentos que estão travando, e, às vezes, você cobrar dentro de uma especificação... porque tudo tem que ser ao pé da letra da 8666 e ela garante o menor preço que nem sempre é a melhor qualidade. Nem sempre o melhor preço é a qualidade melhor. Só pra esclarecer. - Vereador João Paulo de Lima: Sei que a Cettrans trabalha no vermelho então, talvez a tinta está sendo mesmo a mais barata pra ser adquirida. Dessa forma, enquanto não arrumarem essas ruas, vou bater todos os dias porque não tem porque esconder essa indignação porque já fazem mais de 90 dias que solicitamos e até agora nada. Na Avenida Brasil tem tinta sobrando porque já pintaram 2 vezes na avenida Brasil, então por que não sobra um pouco pra colocar onde está precisando? Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Em 2013 ouvi uma frase na tribuna dessa Casa onde o então presidente fez uma insinuação a este vereador que na época respondi da seguinte maneira: Só o tempo dirá quem está com a razão. Lembro plenamente o que aconteceu em 2013. Gostaria de pedir a técnica que rodasse um vídeo que está nas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

redes sociais da cidade e que foi visto por milhares de pessoas e comentado por várias pessoas. (Exibição do vídeo) Pra quem não lembra, em 2013 houve a retirada das pedras daquele trecho abandonado pelo Denit e colocado na Táxi way do aeroporto de Cascavel. Na época fui desafiado por essa Câmara e aceitei ser o presidente da CPI das pedras. Foi um aprendizado muito grande juntamente com os demais vereadores, Paulo Bebber e Paulo Porto. E no início daquela CPI, eu sempre alertava da seguinte maneira: teve roubo? Pois bem. Contratamos engenheiros, fizemos relatório onde os engenheiros constataram 0,5 caminhão de pedra a menos, ou seja, foi retirada daquela rodovia abandonada e colocada na Táxi way do aeroporto todo material, então foi constatado que não houve roubo nenhum. Me lembro bem que na época o relator, vereador Paulo Porto, omitiu justamente essa informação que era a informação que mais nos preocupava. O vereador na época relator omitiu justamente a informação mais primordial na época. Fez um relatório pedindo a cassação do vice-prefeito. Nós fizemos todas as alegações em separado e se constatou que não houve dolo nenhum. Durante uma sessão nesta Casa, o então presidente me chamou de incompetente e que eu não tinha condição de fazer relatório e eu disse pra ele na época que só o tempo diria quem estava com a razão, e o tempo chegou, o Tribunal Federal inocentando todos os envolvidos dizendo que não houve dolo nenhum. Hoje chegou o tempo de dizermos quem estava com a razão em cima do relatório que nós fizemos com voto separado dizendo que não haveria dolo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Apenas respondendo já que fui citado. O que eu faria? Eu faria legalmente, talvez a mesma coisa, talvez a luz do dia, não à noite, faria com a anuência do município Santa Tereza, que não houve e com certeza não teria nenhum risco de improbidade, como não foi feito nada disso, houve esse problema. E pra terminar o relatório eu me lembro que coloquei no relatório que não houve dolo, houve uma atrapalhada, um equívoco do vice-prefeito que gerou essas dúvidas e a própria CPI até porque não haver dolo não significa que não houve irregularidade. Não houve intenção, mas houve um mal feito porque se retirou de um bem público para outro, mas sem nenhum processo legal e burocrático. O exemplo que usei quando comentei isso: é como se eu fosse ao Cemei e visse o paver, ele não está sendo utilizado, eu pegasse na calada da noite sem autorização da Prefeitura e usasse em outro Cemei. Não houve dolo, mas é de absoluta incompetência. Sigo mantendo o relatório, respeito o Cláudio Gaitero com quem tenho convivência democrática, mas discordo desse ponto do vice-prefeito. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: (-Um aparte) Pois não. – Presidente: Me sinto na obrigação de participar dessa discussão porque na época eu era líder de governo e participei ativamente de toda aquela celeuma e meu posicionamento é o mesmo até hoje. Paulo Porto, quando vi a luz do seu microfone acender meu coração encheu-se de esperança que da sua boca ouviríamos palavras pedindo desculpas ou assumindo que naquele momento você na relatoria da CPI motivado por muito barulho e movimento o que é natural porque na política sempre temos adversários, V. Excelência deixou um pouco da virtude da paciência de lado. Quando nos deixamos levar pela pressa e ansiedade, corremos o risco de agirmos mal e causarmos danos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

irreparáveis. Vocês já pensaram se a maioria dos senhores vereadores, naquele momento, se deixasse levar por aquele sentimento de jogar pra plateia e tivessem aceitado o relatório do vereador Paulo Porto e caçado o vice-prefeito Maurício Teodoro? Imagine o dano irreparável causado. Um homem que tinha acabado de entrar na vida pública, 6 meses depois caçado por essa Casa, mesmo contra parte da opinião pública, boa parte dessa Casa se manteve firme porque desde o primeiro segundo, a única dúvida era essa: as pedras foram pra um lugar particular? Essa era a dúvida. A partir do momento que foi respondida que não, que as pedras foram pra o aeroporto, pedir a cassação foi, no mínimo, uma brincadeira de mau gosto e pela graça de Deus e responsabilidade dos senhores vereadores, essa Casa não cometeu essa brincadeira, porque estaria causando um dano irreparável. Uso a palavra Cláudio Gaitero pra reforçar o que falei há 2 anos, que tive a convicção da seriedade da CPI que você conduziu como presidente e tenho certeza absoluta que todas as decisões judiciais comprovam que vocês estavam certas. E, vereador Paulo Porto, já que de sua boca não ouvi arrependimento nem desculpa, sei que se V. Excelência estivesse no lugar do vice-prefeito, a realidade seria aquela, as pedras seriam perdidas e não seriam usadas em benefício da população. Às vezes, é preciso ter coragem pra fazer a coisa acontecer e o que o Maurício fez, naquele momento, foi a coisa acontecer. – Vereador Cláudio Gaitero: Agora estão lá aquelas pedras a 3 metros de profundidade, que é o que está dando lá, poderiam ser aproveitadas pra arrumar estradas do interior, enfim, usar dignamente. Não me estranha essas falácias do vereador Paulo Porto porque foi neste caminho que levaram o país ao pé que está hoje, quebrado. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Apenas complementar o discurso e os apartes aqui proferidos. A pergunta que faço ao órgão competente do governo federal que foi lá e está cobrindo aquele trecho com camada de pedra de 3, 4 metros, não importa, o que vai ser feito com os outros trechos da mesma rodovia que estão há 20 anos já desviados e não se cobriu de terra até hoje, mas estão lá enchendo de água. Neste local foi enterrado agora 9 milhões de reais do dinheiro do contribuinte brasileiro, 9 milhões em material que poderia ser feito alguma adequação em algum trecho das estradas rurais de Cascavel ou colocado como o próprio vice-prefeito na época colocou no aeroporto pra fazer as melhorias. É muito fácil: “Ele tirou sem autorização.” Agora o povo brasileiro autorizou eles enterrar 9 milhões aí? Eu não autorizei. Meu dinheiro está lá numa rodovia federal de mil metros agora encoberta. Por que só esse trecho ser coberto e os outros trechos da 277 estão lá a céu aberto? Se colocar, além disso, o prefeito de Cascavel ao lado do de Santa Tereza e ir lá autorizando as 2 prefeituras a retirarem aquele material, e não faz tempo o representante do Governo Federal do Denit esteve lá, nós estivemos lá. “Agora vocês podem retirar, metade vai pra Santa Tereza, metade pra Cascavel.” O que houve agora? E também lembrando em 2013 quando outro vereador Jorge Bocasanta que pra variar não está presente, chamou o vice-prefeito dos mais variados nomes, dignos da maior baixaria possível. Agora quem vai reparar, quem vai pedir desculpa ao Maurício? Denegrir a imagem, chamar de ladrão? Agora a Justiça inocentou ele. As



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mesmas manchetes dos jornais vão aparecer agora inocentando ele? É muito fácil criticar sem ter provas. Muito fácil denegrir a imagem de um homem público, mas vamos fazer com consciência, com responsabilidade. Aquele material que são 9 milhões de reais do dinheiro do contribuinte... agora as obras que acontecem pelo Brasil afora ninguém foi condenado por isso. Apenas aquele que foi lá e pediu propina. O contorno oeste aqui quantos aditivos recebeu? Marginal da 277. O projeto era pra ser 9 metros, está lá 7. Quem está sendo responsabilizado por isso? Aqui foi contratado por 2 anos, fizeram em 5, 6 anos, vários aditivos. Ou se muda a lei de licitação ou se continua contratando pelo menor preço e depois se pede aditivo em cima de aditivo. São questões que a gente tem que analisar com visão mais aberta. Infelizmente, estamos num país que vai demorar pra chegar onde a gente queria porque o Brasil é um país novo, com uma democracia incipiente que aos poucos vai tomando rumo, aos poucos vai se colocando alguma coisa no sentido de melhorar. Tomara que a Justiça que começou tão bem há 2 anos continue e que aqueles desvios a exemplo do que foi feito ontem, anteontem aqui com os marqueteiros de Dilma e Lula devolveram 31 milhões. “Foi caixa 2”. Temos que fazer o dever de casa, pedir autorização pra o órgão competente? Sim, mas espero que daqui a pouco a cidade de Cascavel também tenha a capacidade de atender toda demanda que os munícipes precisam. Que bom seria se uma cidade fosse completa, mas uma cidade em desenvolvimento sempre vai ter alguma coisa pra fazer. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Acho que assuntos importantes como estes mereciam mais sensatez dos nossos pares de acompanhar. Quando cobramos mudança na política cabe a nós demonstrarmos isso nesta Casa pra fazer o contraponto disso. Já falei em outra parte, mas como não há como obrigar ninguém a ficar aqui, mas vamos apelar pelo bom senso dos nobres pares porque cada vereador que vem falar aqui é importante. – Presidente: Se o senhor me permite, enaltecer sua postura e a de muitos vereadores que aqui estão que entendem que o compromisso de um vereador não é só o que está estabelecido no Regimento Interno. Sabemos que o Regimento Interno diz que a obrigação do vereador é só participar das votações, mas, ser vereador é muito mais que isso, inclusive ficar até o final das sessões. Fico até constrangido, mas o presidente não é chefe dos vereadores. Mas aproveitando sua fala, farei um chamamento no começo da sessão, farei um pedido pra que os vereadores acompanhem até o final da sessão. Evidente que sabemos que numa circunstância ou outra, o vereador pode sair antes, mas não em todas as sessões como temos alguns costumeiros aqui. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Às vezes temos assuntos importantes pra colocar aqui, que no momento da discussão dos projetos não podemos colocar essa opinião e que os demais vereadores ouçam isso. E também compreendendo que o nosso trabalho enquanto legislador não é só votar projetos, fazer requerimentos e indicações e sim participar das sessões, da vida da sociedade. E parabéns a quem entende dessa forma. Mas queria dizer também que muitas vezes essa Casa usa de pesos, e mais um apelo pras comissões e CPIs que são instaladas pra tomarem cuidado em seus relatórios porque diversas vezes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passamos por oportunidades de sermos muito agressivos na punição. No caso da CPI das pedras poderia muito bem ter havido uma atenção, uma advertência, mas vamos direto a cruz e a espada. Então, na política também devemos ter um meio termo. Oportunidade que tivemos em outras situações também. Acho que há necessidade dessa severidade da Justiça, primeiro, pra fazer esse complemento da ação do Legislativo no julgamento dos fatos pra que possamos dar essa resposta à sociedade que tanto clama e nós também, enquanto parlamentar e cidadão, parte dessa sociedade, também almejamos isso porque também ficamos com essa indignação. Mas quero falar sobre as indicações que fiz hoje, a discussão da proposta que fiz com o Executivo pra discutir internamente com a Secretaria de finanças e Secretaria de agricultura do município de Cascavel uma possibilidade de agregar valores e otimizar os recursos do município destinados à agricultura, porque é fortalecendo nossa base da economia responsável direta e indiretamente pelo comércio e prestação de serviço, que é a grande fonte arrecadadora do município, que estaremos melhorando a arrecadação do município e assim podendo investir melhor nas outras políticas públicas, saúde, educação, na valorização do funcionalismo público, porque se você não tiver receita, como o município vai retribuir esse reconhecimento muitas vezes pra o servidor público? Então, há uma necessidade de repensar a base da economia, então, aproveito este mandato, como coloquei meu mandato a serviço dessa área nas comissões, principalmente pra repensarmos e discutirmos isso se há possibilidade de melhorar essa área tão importante para o município. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Gostaria de lembrar, uma das questões que sentimos é ter que retornar aqui pra falar de obras não acabadas em nossas escolas. Agora pouco nosso colega Luiz Frare falando a nível de Brasil, mas temos o nosso “Brasil” aqui em Cascavel, empresas que contratam e não terminam o trabalho, é triste a gente ver. Agora pouco chegou uma caravana do Jardim Clarito querendo saber porque uma empresa que ganhou licitação no Caic não dá andamento. Aliás, não ganhou a licitação, tirou a possibilidade de outra empresa. A gente fica triste com isso. Quem perde somos nós, toda população. Quero aproveitar e fazer uma chamada pra audiência pública que nosso mandato, juntamente com a Comissão de saúde, está promovendo, que é audiência pública que vai tratar da questão das doulas, e a gente gostaria de contar com a presença dos senhores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Endosso as palavras do Nei H. Haveroth que esse é um assunto importantíssimo. E sem posicionamento, se a favor ou contra as doulas, mas é um tema polêmica e que o projeto virá a pauta brevemente e tenho certeza que os vereadores terão até certa dificuldade porque é um assunto novo, polêmico, trata da vida, do momento mais importante da criança que é o nascimento, pode ficar traumas pra o resto da vida, então esse evento de amanhã vai dirimir muitas dúvidas. Teremos uma reunião de alto nível, além das doulas, teremos enfermeiras, médicos... Será um evento de altíssimo nível e esperávamos que os 21 vereadores estivessem aqui pra atender nosso convite, esperamos que estejam amanhã aí porque essa reunião de amanhã vai subsidiar o posicionamento na votação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando o projeto vir à pauta. - Vereador Professor Paulino: Quero ressaltar o esforço do João Paulo de Lima e da comissão no tratamento, a possibilidade da cura do câncer e também da Aids porque tem aí a mutamba, nós inclusive oferecemos a um companheiro nosso, não vou citar o nome, só quando estiver curado. Estamos com pressa que chegue esses 30 dias e possamos fazer os exames e queremos detectar a cura. Todos torcemos por isso. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Questão de ordem. Gostaria de já registrar minha ausência, mas vou deixar um assessor, porque tenho um compromisso que não posso desmarcar, mas pode contar comigo, com nosso apoio, mas quero justificar minha ausência amanhã, mas deixarei um assessor. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário